

Grupo de alunos do Pró-Engenharias visita laboratórios da EST



Um grupo de 31 alunos participantes do Programa Estratégico de Indução à Formação de Recursos Humanos em Engenharias no Amazonas (**Pró-Engenharias**) visitou, na sexta-feira (18), os laboratórios da Escola Superior de Tecnologia (EST), da Universidade do Estado do Amazonas ([UEA](#)).

A visita guiada teve o intuito de apresentar aos estudantes os cursos superiores nas áreas de **Engenharia e Tecnologia da Informação**, para incentivá-los a cursar graduações em Exatas.

Os estudantes, que participaram da atividade, são do Centro Educacional de Tempo Integral (Ceti) Engenheiro Sérgio Alfredo Pessoa Figueiredo, localizado no bairro Cidade de Deus, Zona Leste de Manaus.

Inédito no Brasil, o Pró-Engenharias já é considerado um **sucesso**. Este ano, mais de 70% dos estudantes que fizeram parte das turmas anteriores, encerradas em dezembro de 2013, foram aprovados em processos seletivos para cursos de graduação, principalmente na área de Exatas, para **universidades públicas no Amazonas**.

Para o diretor da EST, Cleto Leal, a visita é essencial para que os alunos possam conhecer o local onde poderão estudar durante o tempo de graduação. “O Brasil tem uma necessidade grande de engenheiros e no Amazonas isso é potencializado. Hoje, nós importamos alguns tipos de engenheiros, por exemplo, de Materiais. No próximo ano, vamos oferecer esse curso e o de Engenharia Eletrônica para tentar atender à demanda do Polo Industrial de Manaus”, ressaltou.

Leal destacou para os alunos que a profissão abre possibilidades de trabalho em **multinacionais**, oferecendo assim oportunidades de conhecer outros países e, na maioria das vezes, os acadêmicos são contratados antes da colação de grau.

A visita dos estudantes também foi acompanhada pelo secretário executivo da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI-AM), Edilson de Souza Soares. Segundo ele, o Pró-Engenharias é resultado de esforços do Sistema Público Estadual de CT&I, viabilizado por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas ([Fapeam](#)). “Já são cinco versões e temos alunos cursando o primeiro período em universidades públicas. O projeto é inédito e tem apresentado resultados fantásticos”, enfatizou.

O coordenador de Engenharia da Computação da EST, professor Raimundo Corrêa, incentivou os alunos a buscarem inovações e perguntou a eles quantos já utilizaram dispositivos móveis para pesquisas escolares. “Queremos estimular a curiosidade, mostrar tendências e buscar soluções para melhorar a sociedade em que vivemos”, destacou.



Os estudantes Adriel Silva Lima e Francirlene Macêdo da Silva, ambos do 3º ano do Ensino Médio, estão motivados a seguir carreira em Engenharia.

Foto: Eduardo Gomes/CIÊNCIAemPAUTA

EXPECTATIVA

O estudante Adriel Silva Lima, 17, do 3º ano do Ensino Médio, considera importante visitar a faculdade para ter noção do que é a Engenharia como um todo. “Nós temos oportunidade de aprender cada parte da Engenharia, as partes mais tecnológicas. Um curso que me interessa bastante é o de Engenharia da Aeronáutica, que acabamos de ver no laboratório”, afirmou.

Já a aluna Francirlene Macêdo da Silva, 17, também do 3º ano, disse que ainda está analisando qual o curso mais lhe interessa. “Gosto muito desse incentivo, que nos motiva a querer sempre mais e eleva o nome do Amazonas. Talvez eu faça Engenharia de Materiais”, disse a estudante, que está no projeto há quase um ano.

Os alunos visitaram os laboratórios de Engenharia Elétrica, Engenharia da Computação, Tecnólogo em Mecânica, Engenharia Mecânica e Engenharia Civil.

Além dos laboratórios, o grupo conheceu o **Samsung Ocean**, um centro de treinamento e capacitação para a criação de soluções móveis, inaugurado no dia 24 de junho. A instalação do Centro de Capacitação é resultado da parceria entre a UEA e a multinacional coreana Samsung. Além do laboratório na UEA, o *Samsung Ocean* só existe na sede, na Coreia, e em São Paulo (SP).

PRÓ-ENGENHARIA

O Programa busca estimular **estudantes da rede pública de ensino**, a partir do segundo ano do Ensino Médio, a seguirem carreiras, acadêmica e profissional, nas Engenharias e na área de Tecnologia da Informação, por meio de aulas reforçadas no contraturno escolar e concessão de bolsas de estudo para lhes apresentar as oportunidades da carreira e prepará-los para o vestibular.

A ação é uma iniciativa do Governo do Amazonas, realizada por meio da SECTI-AM, Fapeam, Secretaria de Estado de Educação e Qualidade do Ensino do Amazonas (Seduc) e da UEA.

CIÊNCIAemPAUTA, por Alessandra Karla Leite